

A Revelação de Jesus Cristo - Número Quatro

Isaías Quarenta

Jeff Pippenger

2023-10-23

A mensagem do Apocalipse de Jesus Cristo que está sendo desvelado inclui a identificação da palavra hebraica traduzida como "verdade", que, entre outras coisas, representa o caráter de Cristo como o Alfa e o Ômega. A ideia de que o início de algo representa o fim desse algo permeia toda a Bíblia, e o caráter de Cristo se manifesta na Bíblia, pois Ele é a Palavra. O Alfa e o Ômega é o elemento do caráter de Cristo que Ele próprio identifica, como a prova de que Ele é Deus.

O capítulo quarenta de Isaías marca o início de uma narrativa profética que continua até o fim do livro de Isaías, no capítulo sessenta e seis. Começa identificando o Consolador que é enviado, o qual Cristo promete aos discípulos para consolá-los após sua partida, mas a vinda do Consolador encontra seu cumprimento perfeito, como todas as profecias, nos últimos dias. A identificação, por Isaías e por Jesus, da chegada do Consolador aponta para a decepção do movimento dos cento e quarenta e quatro mil, que ocorreu em 18 de julho de 2020.

Todavia, digo-vos a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, vo-lo enviarei. E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo. João 16:7, 8.

As palavras “pecado, justiça e juízo” são aquilo que o Consolador usará para “repreender” o mundo. A palavra traduzida como “repreender” inclui o sentido de convencer. As três etapas de “pecado, justiça e juízo” representam a palavra hebraica que é traduzida como “verdade”. Essa palavra foi criada a partir das letras primeira, décima terceira e última do alfabeto hebraico, e essa palavra representa que o Criador de todas as coisas é o primeiro e o último, o Alfa e o Ômega. Quando o Consolador vier aos cento e quarenta e quatro mil desapontados, Ele os convencerá, e depois o mundo, de que Deus é o Alfa e o Ômega.

Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. Falai ao coração de Jerusalém e clamai-lhe que se cumpriu o tempo da sua servidão, que a sua iniquidade foi perdoada; porque da mão do Senhor recebeu em dobro por todos os seus pecados. Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai no deserto uma estrada para o nosso Deus. Todo vale será elevado, e todo monte e toda colina serão rebaixados; o tortuoso será endireitado, e os lugares ásperos, nivelados. E a glória do Senhor será revelada, e toda carne juntamente a verá; porque a boca do Senhor o disse. Isaías 40:1-5.

A passagem está identificando a obra do último mensageiro de Elias, o qual foi tipificado por William Miller, que havia sido tipificado por João Batista, que havia sido tipificado por Elias, e que havia sido identificado por Malaquias como o mensageiro que prepara o caminho para o mensageiro da aliança. No movimento final de Elias, quando o Senhor envia o Consolador para fortalecer aqueles que foram desapontados e aguardam o Senhor durante um período de espera, a

"glória do Senhor será revelada, e toda carne a verá juntamente". A "glória" do Senhor é Seu caráter, e a Revelação de Jesus Cristo é um desvendar do elemento de Seu caráter que é representado como Alfa e Ômega. Após a introdução dos cinco primeiros versículos, a "voz do que clama no deserto" pergunta a Deus: "Que hei de clamar?"

A voz disse: Clama. E ele disse: Que hei de clamar? Toda carne é erva, e toda a sua formosura é como a flor do campo: seca-se a erva, murcha a flor, porque o espírito do Senhor sopra sobre ela; certamente o povo é erva. Seca-se a erva, murcha a flor; mas a palavra do nosso Deus permanecerá para sempre. Isaías 40:6-8.

A mensagem do caráter de Cristo, que é representado como Alfa e Ômega, é colocada dentro do simbolismo do Islã. Em Ezequiel trinta e sete, o vale de ossos mortos é primeiro reunido e, então, trazido à vida pela mensagem profética dos quatro ventos.

Os anjos estão segurando os quatro ventos, representados como um cavalo furioso que busca soltar-se e precipitar-se sobre a face de toda a terra, levando destruição e morte em seu caminho.

Havemos de dormir no próprio limiar do mundo eterno? Havemos de ser apáticos, frios e mortos? Ah, que pudéssemos ter em nossas igrejas o Espírito e o fôlego de Deus insuflados em Seu povo, para que se pusessem de pé e vivessem. Precisamos ver que o caminho é estreito e a porta é estreita. Mas, ao passarmos pela porta estreita, a sua vastidão não tem limites. Manuscript Releases, volume 20, 217.

O cavalo furioso da profecia bíblica é o Islã. O cavalo furioso está sendo impedido de cumprir sua obra de destruição, como representado por quatro anjos segurando os quatro ventos em Apocalipse sete. Eles são refreados até que os cento e quarenta e quatro mil sejam selados.

E depois destas coisas vi quatro anjos em pé sobre os quatro cantos da terra, segurando os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. E vi outro anjo subindo do oriente, tendo o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado causar dano à terra e ao mar, dizendo: Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos selado nas suas testas os servos do nosso Deus. Apocalipse 7:1-3.

Os quatro ventos retidos representam a contenção do Islã até que o selamento do povo de Deus seja concluído. O Islã é representado no Apocalipse como as três últimas das sete trombetas e também como os três ais.

E vi, e ouvi um anjo que voava pelo meio do céu, dizendo em alta voz: Ai, ai, ai dos habitantes da terra, por causa dos outros toques de trombeta dos três anjos, que ainda hão de tocar! Apocalipse 8:13.

Depois de apresentar as três trombetas de ai, João identifica as características do Islã no capítulo nove. No versículo quatro do capítulo nove, é dada ao Islã uma ordem, que se cumpriu na história de Abubekr, o primeiro líder após Maomé.

E foi-lhes ordenado que não ferissem a erva da terra, nem qualquer coisa verde, nem árvore alguma; mas somente aqueles homens que não têm o selo de Deus nas testas. Apocalipse 9:4.

Uriah Smith identificou a relação de Abubekr com o quarto verso.

Após a morte de Mohammed, foi sucedido no comando por Abubekr, em 632 d.C., o qual, tão logo consolidou sua autoridade e governo, expediu uma carta circular às tribos árabes, da qual segue o seguinte excerto:

"Quando combaterdes as batalhas do Senhor, portai-vos como homens, sem voltar as costas; mas que a vossa vitória não seja manchada com o sangue de mulheres e crianças. Não destruais palmeiras, nem queimeis nenhum campo de cereais. Não derrubeis árvores de fruto, nem causeis dano ao gado, senão o que matareis para comer. Quando fizerdes qualquer pacto ou acordo, mantende-o e sede fiéis à vossa palavra. E, ao seguides, encontrareis algumas pessoas religiosas que vivem retiradas em mosteiros e se propõem servir a Deus dessa maneira; deixai-as, e nem as mateis nem destruais os seus mosteiros. E encontrareis outro tipo de pessoas que pertencem à sinagoga de Satanás, com as coroas rapadas; certificai-vos de lhes fender os crânios e não lhes deis quartel até que se tornem maometanos ou paguem tributo." Uriah Smith, Daniel e a Revelação, 500.

Uriah Smith prossegue identificando duas classes de homens, que deveriam ser distinguidas pelos guerreiros islâmicos que Abubekr enviou para trazer guerra contra Roma. Uma classe ele identifica como monges católicos, que adoravam no domingo; e a outra classe eram aqueles que adoravam no sétimo dia. O Islã deveria atacar apenas os adoradores do sol. Mais importante para nossas considerações é que os homens, quer guardadores do domingo quer guardadores do sábado, são simbolicamente representados como relva, coisas verdes e árvores. Os quatro ventos no capítulo sete foram impedidos de soprar sobre a relva até que os guardadores do sábado fossem selados.

O mensageiro do movimento dos cento e quarenta e quatro mil pergunta a Deus: "Que hei de clamar?" Foi-lhe dito que sua mensagem deveria ser que a Palavra de Deus permanece firme para sempre, e que essa mensagem deveria ser colocada no contexto do vento que sopra sobre a erva. Quando o Consolador é enviado aos cento e quarenta e quatro mil que ficaram decepcionados com uma previsão fracassada acerca do Islã e que, então, reconhecem que estão no tempo de tardança da parábola das dez virgens, são então informados pelo Consolador de que a mensagem que devem apresentar é a mensagem sobre o papel do Islã na profecia bíblica. A chegada do Consolador, na história do tempo de tardança, faz com que permaneçam firmes.

E disse-me: Filho do homem, põe-te em pé, e eu falarei contigo. E o espírito entrou em mim, quando me falou, e me pôs em pé, de modo que ouvi aquele que me falava. Ezequiel 2:1, 2.

Eles ficam de pé quando são ressuscitados.

E pessoas de todos os povos, tribos, línguas e nações verão os seus cadáveres por três dias e meio, e não permitirão que os seus cadáveres sejam postos em sepulturas. E os que habitam sobre a terra se alegrarão por causa deles, farão festa e enviarão presentes uns aos outros; porque estes dois profetas atormentaram os que habitavam sobre a terra. E depois de três dias e meio, o Espírito de vida da parte de Deus entrou neles, e eles se puseram de pé; e grande temor

caiu sobre os que os viram. Apocalipse 11:9-11.

Os dois passos de ficar de pé e, em seguida, ser erguido como o estandarte também são representados por Ezequiel no capítulo trinta e sete. O primeiro passo de Ezequiel reúne as partes do corpo dos ossos secos e mortos que estão no vale da decepção. O segundo passo de Ezequiel é a mensagem dos quatro ventos, que é a mensagem do selamento, que é a mensagem do Islã.

E disse-me: Filho do homem, poderão viver estes ossos? Eu respondi: Ó Senhor Deus, tu o sabes. Tornou a dizer-me: Profetiza a estes ossos e dize-lhes: Ó ossos secos, ouvi a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: Eis que farei entrar em vós o sopro, e vivereis. Porei tendões sobre vós, farei crescer carne sobre vós e vos cobrirei com pele; e porei em vós o sopro, e vivereis; e sabereis que eu sou o Senhor. Então profetizei como me foi ordenado; e, enquanto profetizava, houve um ruído, e eis um tremor, e os ossos se ajuntaram, osso ao seu osso. Olhei, e eis que se formaram tendões sobre eles, cresceu a carne, e a pele os cobriu por cima; mas não havia neles sopro. Então me disse: Profetiza ao vento; profetiza, filho do homem, e dize ao vento: Assim diz o Senhor Deus: Vem dos quatro ventos, ó sopro, e sopra sobre estes mortos, para que vivam. Profetizei como ele me ordenara, e o sopro entrou neles, e viveram, e se puseram em pé, um exército sobremodo grande. Ezequiel 37:3-10.

Na passagem de Isaías que estamos considerando, quando o Consolador vier, eles se põem de pé; então são erguidos a um alto monte como um estandarte e proclamam as "boas novas", que são a chuva serôdia, a mensagem do terceiro anjo.

Ó Sião, tu que anuncias boas novas, sobe a um monte alto; ó Jerusalém, tu que anuncias boas novas, levanta com força a tua voz; levanta-a, não temas; dize às cidades de Judá: Eis o vosso Deus! Eis que o Senhor Deus virá com mão forte, e o seu braço dominará por ele; eis que o seu galardão está com ele, e diante dele a sua recompensa. Como pastor apascentará o seu rebanho; com o seu braço recolherá os cordeirinhos e os levará no seu regaço; as que amamentam guiará suavemente. Quem mediu as águas na concha da sua mão, e mediu os céus a palmos, e recolheu o pó da terra em medida, e pesou os montes em balanças, e as colinas em balança? Quem dirigiu o Espírito do Senhor, ou, como seu conselheiro, o instruiu? Com quem tomou conselho, e quem o instruiu, e lhe ensinou o caminho do juízo, e lhe ensinou o conhecimento, e lhe mostrou a vereda do entendimento? Eis que as nações são como a gota de um balde, e são tidas como o pó miúdo da balança; eis que ele levanta as ilhas como coisa muito pequena. Nem o Líbano é suficiente para queimar, nem os seus animais suficientes para holocausto. Todas as nações diante dele são como nada; por ele são consideradas menos do que nada, e vaidade. Isaías 40:9-17.

Aqueles que saíram de suas sepulturas são erguidos como um estandarte ou, como Isaías identifica, são levados a "um alto monte". O alto monte é o estandarte e representa aqueles que aguardavam o Senhor durante o tempo de espera iniciado pela primeira decepção de 18 de julho de 2020.

Mil fugirão à repreensão de um; à repreensão de cinco, fugireis; até que sejais deixados como um mastro no cimo de um monte, e como um estandarte sobre um outeiro. Por isso o Senhor esperará, para vos ser favorável; e por isso se exaltará, para ter misericórdia de vós; porque o Senhor é Deus de juízo; bem-aventurados todos os que nele esperam. Isaías 30:17, 18.

Em Apocalipse 11, o estandarte é levado ao céu.

E ouviram uma grande voz do céu, dizendo-lhes: Subi cá. E subiram ao céu numa nuvem; e os seus inimigos os viram. E, naquela mesma hora, houve um grande terremoto, e caiu a décima parte da cidade; e, no terremoto, foram mortos sete mil homens; e os demais ficaram aterrorizados e deram glória ao Deus do céu. Apocalipse 11:12, 13.

Apocalipse 11 indica que as duas testemunhas são elevadas ao céu, na mesma hora do terremoto. O terremoto que se cumpriu na história passada com a Revolução Francesa típica a derrubada dos Estados Unidos na lei dominical. Portanto, o estandarte é erguido na lei dominical, e então o estandarte proclama as "boas novas" a todo o mundo.

Todos vós, habitantes do mundo e moradores da terra, vede, quando ele levantar um estandarte sobre os montes; e, quando tocar a trombeta, ouvi. Isaías 18:3.

O estandarte apresentará as "boas novas" quando a "trombeta" soar. A última mensagem de trombeta do Apocalipse é a sétima trombeta, que é o terceiro ai, que é o Islã. Isaías, João e Ezequiel estão todos falando dos últimos dias, e nunca se contradizem.

O selo de Deus é colocado sobre o povo de Deus por ocasião da lei dominical.

Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus enquanto os nossos caracteres tiverem uma única mancha ou mácula. Cabe a nós remediar os defeitos em nossos caracteres, purificar o templo da alma de toda impureza. Então a chuva serôdia cairá sobre nós, assim como a chuva temporã caiu sobre os discípulos no Dia de Pentecostes. . . .

"Que estais fazendo, irmãos, na grande obra de preparação? Os que estão se unindo ao mundo estão recebendo o molde mundano e se preparando para a marca da besta. Os que desconfiam de si mesmos, que se humilham perante Deus e purificam suas almas obedecendo à verdade — estes estão recebendo o molde celestial e se preparando para o selo de Deus em suas fronteiras. Quando o decreto for promulgado e o selo for impresso, seu caráter permanecerá puro e imaculado por toda a eternidade." Testemunhos, volume 5, 214-216.

Embora o decreto seja imposto na lei dominical, os que receberem o selo precisarão ter um caráter preparado para o selo antes da lei dominical, pois a lei dominical é a crise para a qual todas as crises na palavra de Deus apontam. É a "crise", ou "clamor", à meia-noite na parábola das dez virgens.

O caráter se revela numa crise. Quando a voz fervorosa proclamou, à meia-noite: "Eis que vem o noivo; saí ao seu encontro", as virgens adormecidas despertaram do seu sono, e viu-se quem havia se preparado para o evento. Ambos os grupos foram apanhados de surpresa, mas um estava preparado para a emergência, e o outro foi achado sem preparação. O caráter é revelado pelas circunstâncias. As emergências revelam a verdadeira têmpera do caráter. Alguma calamidade súbita e imprevista, luto ou crise, alguma enfermidade ou angústia inesperada, algo que traga a alma face a face com a morte, fará vir à tona a íntima natureza do caráter. Ficarà manifesto se há ou não alguma fé real nas promessas da palavra de Deus. Ficarà manifesto se a alma é ou não sustentada pela graça, se há óleo no vaso com a lâmpada.

Tempos de provação chegam a todos. Como nos conduzimos sob o teste e a provação de Deus? Nossas lâmpadas se apagam? Ou ainda as mantemos acesas? Estamos preparados para qualquer emergência mediante nossa ligação com Aquele que é cheio de graça e de verdade? As cinco virgens prudentes não podiam transmitir seu caráter às cinco virgens insensatas. O caráter deve ser formado por nós individualmente. Review and Herald, 17 de outubro de 1895.

As virgens prudentes precisavam do azeite antes que se ouvisse o clamor, pois, quando chega a crise da meia-noite, é tarde demais para obter o azeite.

Há um espírito de desespero, de guerra e derramamento de sangue, e esse espírito aumentará até o próprio fim do tempo. Tão logo o povo de Deus seja selado em suas testas, - não é nenhum selo ou marca que se possa ver, mas um assentamento na verdade, tanto intelectual como espiritualmente, de modo que não possam ser abalados, - tão logo o povo de Deus seja selado e preparado para o abalo, ele virá. Na verdade, já começou; os juízos de Deus estão agora sobre a terra, para nos advertir, para que saibamos o que está por vir. Manuscript Releases, volume 1, 249.

O selo de Deus é um firme estabelecimento na verdade, tanto intelectual quanto espiritualmente. Esse selo não pode ser visto, mas o estandarte será visto, pois é a única maneira do mundo ser advertido. Portanto, há um tempo em que o selo não pode ser visto, que é seguido pela lei dominical, quando o selo deve ser visto.

A obra do Espírito Santo é convencer o mundo do pecado, da justiça e do juízo. O mundo só pode ser advertido ao ver aqueles que creem na verdade santificados pela verdade, agindo segundo princípios elevados e santos, mostrando, em sentido elevado, a linha de demarcação entre os que guardam os mandamentos de Deus e os que os calcam aos pés. A santificação do Espírito assinala a diferença entre os que têm o selo de Deus e os que observam um dia de repouso espúrio. Quando vier a prova, será claramente mostrado qual é a marca da besta. É a observância do domingo. Os que, depois de terem ouvido a verdade, continuam a considerar esse dia como santo, trazem a assinatura do homem do pecado, que intentou mudar os tempos e as leis. Bible Training School, 1º de dezembro de 1903.

O selo que deve ser alcançado antes da lei dominical é o pleno desenvolvimento do caráter de Cristo, e é invisível, exceto para os anjos. Por ocasião da lei dominical, o selo é visto naqueles que guardam o sábado do sétimo dia, pois ele é o selo, ou sinal, do povo de Deus.

Fala tu também aos filhos de Israel, dizendo: Em verdade, guardareis os meus sábados; porque é um sinal entre mim e vós por todas as vossas gerações, para que saibais que eu sou o Senhor que vos santifica. Êxodo 31:13.

O selamento dos cento e quarenta e quatro mil começou em 18 de julho de 2020 e deve ser concluído antes da lei dominical.

Todos vós, habitantes do mundo e moradores da terra, vede, quando ele levantar um estandarte sobre os montes; e, quando tocar a trombeta, ouvi. Isaías 18:3.

Os sete trovões que agora foram desselados indicam que a história dos cento e quarenta e quatro mil é a obra de proclamar uma mensagem que se insere no contexto da advertência de trombeta do terceiro ai. Na profecia bíblica, a trombeta do Islã é soprada pelo estandarte que é erguido da sepultura.

Os quatro marcos de toda linha de reforma, que se alinham com os quatro marcos da história de 1840 a 1844, estabelecem que cada um dos quatro passos de cada linha de reforma possui sempre o mesmo tema. O primeiro marco na história dos cento e quarenta e quatro mil, que foi representado por 1840 a 1844, foi o fortalecimento da mensagem em 11 de setembro de 2001. Esse marco foi o Islã. O segundo marco da história paralela dos cento e quarenta e quatro mil foi a decepção de 18 de julho de 2020. Esse marco foi uma previsão acerca do Islã que havia sido corrompida pela aplicação de tempo. O terceiro marco, que assinala o Clamor da Meia-Noite, é uma correção da previsão fracassada acerca do Islã. A correção representa a rejeição da aplicação de tempo. O quarto marco é a lei dominical, onde o estandarte que é levantado toca a sétima trombeta, que é o terceiro ai, que é o Islã.

Isaiás capítulo quarenta identifica o ponto de partida para os próximos vinte e seis capítulos. Esse ponto de partida está localizado no livro do Apocalipse, capítulo onze, quando os dois profetas que atormentaram o povo são trazidos de volta à vida. O Consolador os ressuscita e os põe de pé e, em seguida, eles são levados ao céu. Isaiás identifica o mensageiro de Elias como a voz que clama no deserto. Esse mensageiro então pergunta qual deve ser sua mensagem e lhe é dito, em simbolismo profético, que a mensagem do Islã é um toque de trombeta de advertência que o estandarte proclama. No entanto, a única maneira pela qual o Islã pode ser apresentado como a trombeta de advertência nos últimos dias é identificando o Islã do passado. O início do Islã, conforme entendido pelos mileritas, e como ilustrado graficamente nas duas tábuas sagradas de Habacuque, deve ser empregado para identificar o Islã do terceiro ai.

Eu estava no Espírito, no Dia do Senhor, e ouvi atrás de mim uma grande voz, como de trombeta. Apocalipse 1:10.

João ouviu atrás de si a voz de uma trombeta no Apocalipse, e João representa os cento e quarenta e quatro mil que ouvem uma voz do passado. A voz atrás de João, que representa o som de uma trombeta do passado, é a compreensão pioneira de que as trombetas eram os juízos de Deus contra a adoração dominical. As quatro primeiras trombetas foram desferidas contra a Roma pagã em resposta à primeira lei dominical promulgada por Constantino no ano 321. A quinta e a sexta trombeta, que são o primeiro e o segundo ais, representam os juízos de Deus contra a Roma papal depois que ela também aprovou uma lei dominical no Concílio de Orleães no ano 538. O terceiro ai do Islã chega quando a lei dominical for aprovada nos Estados Unidos. Então o estandarte é erguido e identifica o papel profético do Islã, com base no papel inicial do Islã.

A mensagem proclamada pelo estandarte só pode ser estabelecida quando a mensagem é colocada no contexto de Alfa e Ômega. Após esta introdução em Isaiás, capítulo quarenta, apresenta-se, ao longo de vários capítulos consecutivos, a mais forte e direta apresentação bíblica de Deus como o Alfa e o Ômega. Esses capítulos são a representação, por Isaiás, da Revelação de Jesus Cristo que

"Deus deu a" Jesus, "para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer; e ele a enviou e a notificou por intermédio de seu anjo ao seu servo João," que a escreveu "em um livro, e" a enviou "às sete igrejas."

Consideraremos os seguintes capítulos de Isaías no próximo artigo.

Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas; pois o tempo está próximo. Apocalipse 1:3.